ANNO DE 1839. SEGUNDA FEIRA 16 DE DEZEMBRO: NUMERO 275.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia; continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna.	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

CAMBIOS.

Dezembro. 14.

Londres...... 32 1/2 á 33 por 1$000 ced.
Lisboa .... 80 por o/o premio, por metal mercecido.
França....... 295 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

OURO —	Moedas de 6$400 rs,	Velhas	14$400 a	14$600
„	Ditas „ „	Novas	14$200 a	14$400
„	Ditas de 4$000 rs.,		8$100 a	8$200
PRATA —	Patacões Brasileiros - - - - - - -		1$540 a	1$560
„	Pezos Columnarios - - - - - - - -		1$540 a	1$560
„	Ditos Mexicanos - - - - - - - - - -		1$520 á	1$540

Premios das Letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100
Moeda de cobre 3 por 100. de disc.

Dias da Semana.

16 Segunda - - - S. Annanias, Azarias e Mizael. - Rel. e aud. do J. de D. da 2. v. de manhã.
17 Terça - - - - - S. Bertholomeo de S Germin - Relação e Aud. do J. de D. da 1. vara de manhã.
18 Quarta - - - - Temp. jej. N. S. do O. - - - - - Sessão da Thes. Audiencia do J. de D. da 2. v. de
19 Quinta - - - - S. Fausta. - - - - - - - - - - - Rel., e aud. do J. de D. da 2. v.
20 Sexta - - - - - T. jej S. Domingos de Silos Ab Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v.
21 Sabbado - - - ✻ Temp. jej. S. Thomé Ap. - -
22 Domingo 4. do Advento S. Honorato M. - - -

Mare cheia para o dia 16 de Dezembro.

As 1 horas e 18 minutos da manhã — As 1 horas e 42 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

Diversas Repartiçoens.

TRIBUNAL DA RELLAÇAÕ.
Sessão do dia 14 de Dezembro.

Na appellação Civel do Juizo de Direito da 2. Vara desta Cidade, appellante Luiz Joze Marques, appellada D. Maria Joaquina de Macedo e Mello, Escrivão Ferreira; se julgou pela confirmação da sentença appellada.

Na appellação Civel do Juizo de Direito da Villa e Comarca do Icó, appellantes D. Antonia Henrique de Almeida e outros, e appellado Bernardo Duarte Brandão, Escrivão Ferreira; foi julgado pela reforma da sentença recorrida, e nullo todo o Processo.

Na appellação Crime desta Cidade, appellante Luiz Joze da Costa, e appellado Joze Baptista Ribeiro de Faria, Escrivão Posthumo; se julgou improcedente a denuncia.

Na appellação Crime do Juizo dos Jurados da Comarca de Goianna appellante Pedro Alexandrino, e appellado o Juizo, Escrivão Ferreira; não derão provimento ao recurso.

Na appellação Crime do Juizo da Comarca de S João do Principe, appellados Francisco Teixeira Luna, e Julião de Abreo Luna, appellado Antonio Pereira de Carvalho, Escrivão Bandeira; foi julgado procedente o recurso e nullo todo o Processo.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.
— A Pauta he a mesma do numero 265.

MEZA DO CONSULADO.
— A Pauta he a mesma do n. 270.

CORREIO.
O Brigue Escuna Carolina recebe a malla para Maranhão hoje 16 pelas 5 horas da tarde.

Relação dos generos comprados para o Almoxarifado da Marinha, na semana finda na data desta as pessoas abaixo declaradas.

A Francisco Antonio Bastos, 2 Livros de papel de Olanda de cem folhas a 12$000 reis, 2 ditos de dito de 50 folhas a 8$000 reis, 1 dito de papel almaço de 150 folhas 2$000 reis, 3 ditos de dito de dito de 100 folhas a 1$440 reis, 2 ditos de dito dito de 50 folhas a 800 rs

A Joaquim Correia da Silva, 1 cana de leme por ..0$ reis, 4 moitões de ferro com braçadeiras e rodas de bronze a 8$500 reis, 1 maneal de ferro com bronzes 9$000 reis, 1 aranha de dito com maneal de bronze por 24$000 reis, 12 pernetes para leme a .20 reis, 2 gatos de ferro para correntes do leme por 800 reis.

A Malledoy Dousley, 12 covados de filele a 320 reis 222 libras de fio de vella a 600 reis, 4 escovas inglezas grandes a 4.0.

A José Lopes de Oliveira, 60 bones para maruja a 6.0 reis, 2 maços de obreias por 1.0 reis, 1 pedra de amolar por 1.00 reis 3 machados a 6.0 reis, 2 jogos de tinteiros de estanho por 1.40 reis, 1000 taixas de bomba a .40rs. o milheiro, 50 pennas de escrever por .00 reis, 1 busca vida com 40 libras, 1 luteixa com 87 libras a .40 rs. a libra, 1 arrol a de sebo em pão por 1$000 reis, 42 libras de linha emerlim a .00 rs a libra, 48 agulhas de lona e brim por 1$.00, 7 peças de linha de barca a 1$000 reis, 1 rebolo por 2$000 reis, 15 arcos de pão para mastro a 1$000 reis, 12 ditos de dito dito a 640 reis, 1 varruma de custado por 1$280 reis, 2 ditas de forro grande a 960 reis, 1 aempolheta de 1/2 ora por 1$600 reis, 2 ditas de 30 segundos por 2$000 reis, 2 ditas de 15 ditos por 2$000 reis 1 serrote grande por 2$000 reis, 4 ratoeiras de ferro a 180 reis, 3 varrumas de 1/4 de polegada a 6.0 reis, 4 facas framengas por 180 reis, 1 tezoura de alfaiate por 1$000 reis, 60 agulhas de dito por .0 reis, 2 cadiados grandes a 640 reis, 11 ditos menores a 4.0 reis, 2 libras de linhas de linho a 1$800 a libra, 8 tijolos inglezes a 280 reis, 3 libras de secante a .00 a libra.

A Nicoláo Ott. Bieber, 10 barris de vaca salgada a .6$ reis o barril

A Justo Carlos Conrado Pritz, 13 vergontas de pinho a 3$.0.0 rs.

Aos Engajados, 1 fugão de ferro com deducção de hum tanque de ferro, que se forneceo pelo Almoxarifado, para factura do mesmo no valor de 60$ rs liquido ..4$000 reis, 2 chapas de ferro a 5$ reis, ferragem para huma pega 6$000 rs

A Antonio Dias de Oliveira, 4 quintaes e 4 libras de bacalhão a 10$.00 quintal, 2 resmas de papel almaço a 4$000 rs.

Arcenal da Marinha 14 de Dezembro de 1839.

Luiz de França e Mello.
Escrivam.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DE OLINDA.

2 Sessão ordinaria de 15 de Outubro.
Presidencia do Snr Guedes.

Foi aberta a Sessão estando prezente os Snrs. Vereadores Laage Junior, Ferreira, Dr. Rozelles, Maciel Monteiro; faltando com cauza os mais Snrs.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

O Secretario dando conta do expediente mencionou os seguintes officios

Um do Exm. Presidente da Provincia dizendo que tendo em consideração o que representou o Inspector Geral das Obras Publicas acerca de regularidade da edificação entre o prolongamento da rua da Aurora, e Hospicio e a necessidade que ha de continuar o plano do arruamento para o Norte no terreno que pertence a este Municipio: ordenava, que esta Camara não continuasse a mandar cordiar predio algum no dito terreno, sem que se conclua o mencionado plano; para o que já se havia tirado a planta té a Camboa da Tacaruna: resolveo a Camara que nesse sentido se officiasse ao Fiscal da Salinas para sua intelligencia

Outro do mesmo Exm. Sr, aprovando as arrematacões dos contratos, das Balanças de pezar assucar nos Trapixes do Recife o subsidio dos porcos, o repezo dos assougues e o armazem pequeno junto a Igreja de S. Sebastião.

Outro do mesmo Exm. Snr ordenando que a Camara faça com que os moradores dos sitios da entrada de S Amaro. que segue para os Lazaros os queas tem obstado servidões dos caminhos reponhão taes servidões em seu antigo estado como incumbe a Lei de 1 de Outubro de 1828: neste mesmo sentido se officiou ao dito Fiscal das Salinas; e que este desse os motivos que ocorrerem a esta Camara para a vista delles providenciar-se como determina o mesmo Exm Snr.

Despacharaõ-se requerimentos de partes e dada a hora o Presidente levantou a Sessão De que fiz a prezente em que assignarão. Eu Joze Joaquim de Figueiredo, Secretario a escrevi. Guedes, Presidente. Laage Junior. Ferreira, Rozelles, e Maciel Monteiro.

Está conforme.
Joze Joaquim de Figueiredo.
Secretario.

Correspondencia

Snrs. Redactores —Lendo os Jornaes de Conheimentos Medicos, publicados em Pariz, acertei com a incluza Noticia sobre Broussais e como a julgue de grande importancia, não só para mais credito merecer a Doctrina do illustre reformador da Medecina, como para cabal confusão dos que sem a entenderem, a repellem, e despresão, rogo-lhes o obzequio de a imprimirem tradusida em romance pelo seu constante leitor.

O Brussesista.

NOTICIA SOBRE BROUSSAIS.

Morreu Broussais: ja não existe o impetuozó Professor da rua des Grés e da escola de Medecina. A estas palavras sentem-se abalados todos os medicos da capital—, ordinario signal da perda do homem de ingente merecimento, ou de eminente reputação — Succumbio como hum simples mortal sem faser disposicões testamentarias, e nem legados scientificos o autor da 'Doctrina phisiologica.' Tudo nos induz a crer, que a morte o sopressou-pois elle trabalhava para dar huma segunda edicão da sua obra sobre a 'Irritacão e loucura.' Havendo partido na qualidade de soldado em 1792, foi Broussais empregado n hum hospital militar, onde veio a ser Sergião, e em 1803, 11 annos depois, recebeu o grau de Doctor. Elle fez as campanhas da Belgica, da Hollanda, d Austria e da Italia e nestes lugares collegiu os materiaes com que ao d pois organisou o seu immortal 'Tractado das phegmasias chronicas que publicou em Pariz no anno de 1808 Nesta epoca tornou elle a partir para a Hespanha onde permaneceu até a restauração. Não he o meu fim tecer o panegyrico deste homem admiravel, mais eu que o vi principiar, e acabar, venho lançar huma flor no seu tumulo, e perguntar a Broussais, que em vida não supportava objeccaõ alguma, si permitte que hum dos seus discipulos lhe diga a verdade depois da sua morte.

Perderia alguma coiza a sciencia com esta morte prematura. e inesperada? Não. A alguns annos ja nada era Broussais em medecina, á cujo respeito pode-se dizer que elle existiu aos seus funeraes, o que talvez muito contribuisse para a enfermidade, que o levou a sepultura. Nos seus ultimos dias dedicou-se Broussais a phenelogia: foi o canto do cysne, foi Newton tentando explicar o Apocalypse, foi Pascal provando a existencia de Deos, e entregando-se a ideias misticas. A delirante imaginação de Broussais precisava de alimento em que cevar-se precisava de huma celebridade em compensação da que lhe escapava

Os trabalhos de Broussais não morrerão certamente. Para elle n'este momento principia a equidade: os odios hir-se-hão extinguindo pouco á pouco: o amor propiro começa a aplacar-se. e os invejosos a respirar tranquillos. Não esperemos com tudo, que em nossa epocha se lhe faça justiça completa: as paixões estão febricilantes, e ellas soem arrefecer-se vagarosamente; os homens pequenos depois da sua morte todos os dias se empequenitão cada vez mais, e em breve se eclipsão, e disapparecem inteiramente, entretanto que os homens grandes engrandecem na rasão dos dias, que passão sobre o seu tumulo. He mister, que morra toda a geracão actual para que se possa julgar a Broussais. Broussais resolveu toda a Medecina, derribou pelos alicerces todas as doctrinas e si a sciencia não ficou em pé. he não só porque ella estava contaminada de exaggeração, percha de que elle mesmo e o tempo lhe fizerão justiça se não tambem porq' os seus adversarios sem se sentirem, ou pelo menos sem quererem, concordar, se tem reconciliado com ella. A muitos annos que a medecina ou se arrastava pelo carrilho da observação, ou repousava em systemas criados pela imaginação, Broussais porem estabellendo-a sobre leis phisiologicas fez della huma sciencia sempre logica, e de racciocinio, onde não he o mais erudito quem brilha, mas o que tiver espirito mais recto, e tacto mais fino. Broussais creou para assim diser a anatomia pathologica, localisou as febres, que deste modo deixarão de ser abstraçoens—as phegmasias forão aprofundadas, e se tornarão a baze da mor parte das infermidades a therapeutica, estabelecida sobre principios mais claros, tornou-se mais simples, e segura. Nem se me diga que Bichat, e Pinel dicerão tudo isto nas duas obras—porque se nos remontarmos um pouco reconhecceremos, que as verdades q'elles expenderão não erão todas suas Broussais reuniu-as coordenou-as publicou-as e talvez salvou-as do esquecimento. Em balde dir-vos-hão. que estas pretençoens são infundadas, porque si vos approximardes do leito de hum doente, o conhecereis, que hum só pensamento vos não virá, huma só palavra se não pronunciará alli os seus mesmos antagonistas não escreverão huma só linha. que não prove a modificacão que a doctrina phisiologica tem feito na medecina á 25 annos desta parte. A exaggeração era natural a Broussais, e consequencia do seu caracter ardente e impetuoso, defeito este sem o qual elle não teria tido o merito que teve. De sangue frio era um homem como qualquer outro. Sendo como era, foi hum d'esses homens raros, que parece, que nascerão de proposito para destruirem doctrinas, e semearem ideias, que germinão mais cedo ou mais tarde, e servem muitas vezes de base á grandes descubertas Estes são os homens, que approveitão á sciencia até com os erros que commettem. Comvem saber acceitar os homens com as suas paixões, porque, a fallar a verdade, só estes são os que servem para alguma couza. Pode-se observar tambem que os grandes homens sempre tem muitos inimigos: de sorte q' poder-se-hia julgar do merecimento delles pelo numero e qualidade dos seus adversarios Desconfiar por tanto d'aquelles que são queridos, de todos, porque as mais das vezes são mediocridades que no caminho da vida jamais se abalroão com pessoa alguma, homens miudeiros, ou hypocritas, com tanto que não apertem com elles, Broussais porem não tomou estes trabalhos, e por isso não lhe faltarão inimizades

O que sobre-tudo lhe não perdoão he o haver elle atticado a doctrina de Pinel, envolvendo em suas censuras a propria pessoa do Autor que tinha sido seu mestre. Quem não sabe que os innovadores, e os homens de con-

MUTILADO

vicões profundas a nada respeitão. ainda aos sentimentos os mais affectuozos, elles destroem tudo, e a sua resistencia cresce em rasão da que se lhe oppoem. Quando se faz a guerra, só se devem contar os mortos depois da victoria, e na luta convem sempre attacar aos chefes. Si Broussais attacou a Pinel, talvez o devesse. Demais eu aqui explico, e não approvo.

Broussais como phrenologista desceu do seu pedestal.; era a sua sombra a Pherelogia era uma diversão para o seu espirito, huma consolação que elle procurava. Broussais não era phrenologista, e nem o podia ser; louvo-me na mesma phrenologia. O seu cerebro era largo na base, mas pouco elevado; a sua testa pequena, e hum pouco abatida annunciava hum homem impetuozo, capaz de pensamentos sim mas com pouca aptidão para reunil-os nas regiões superiores; Broussais só foi coordenador em medecina, e a opposicão que lhe fizerão foi que lhe desenvolveu aquella faculdade, a qual como não era natural no fim da sua vida estava estragada, alias elle não teria tractado da Phrenelogia como Gall, Os attributos da animalidade, e a parte superior da cabeça erão mui desenvolvidas em Broussa's e não duvido de que os actos que attribbuem a quellas partes do cerebro, tivessem exercido grande influencia sobre os habitos racionaes de Broussais, e sobre o seu caracter mordaz, e destruidor, o qual era o de Mirabeau em ponto pequeno applicado a medecina, mas com menos capacidade para as couzas elevadas. As cabeças destes dous homens se assemelhavão na base.

Com semilhante organisação Broussais não podia ser philosofo, e muito menos moralista Ninguem lhe contestará essas retentivas que caracterisão o homem de genio, e que em rigor todos podem ter n'um momento de exaltação mas Broussais, que tinha febre sempre que fallava, não era nem assaz tranquillo, nem assaz methodico, e nem assaz regular nas cousas da vida, e nem sobre tudo dotado de bastante capacidade para attentamente e de sangue frio examinar como convem huma questão por ambas as faces, a fim de merecer o titulo que nos ultimos tempos só os Phenologistas lhe derão.

Tanchou.

Variedades.

Listas negras observadas no sol durante huma eclipse.

M. Coulier escreveo em 6 de setembro ao instituto de Franca, relativamente a huma observacao desta especie, feita por occasião da eclipse de 15 de maio de 1836. M. Bacly, em Inglaterra, observou o mesmo phenomeno mas não publicou suas observacões se não no mez de março de 1837, no Philosophical Magasin. Alguma cousa semelhante a esta foi assignalada pelos astronomos americanos, por occasião da mesma eclipse O facto parece sufficientemente verificado.

Novos phenomenos magneticos.

Le-se em huma carta de Marselha novos pormenores sobre as duas jovens gregas de Smyrna, dotadas de propriedades electricas notaveis.

Seduzidas pela esperança da brilhante fortuna a que sua natureza particular lhes dava direito, aquelles jovens vierão a Franca, para mostrar-se á curiosidade publica. Logo que ali chegarão, muitos sabios correrão á Marselha, para verificar os phenomenos seguintes: -- As duas donzellas collocarão-se em frente huma da outra, nas extremidades de huma meza grande, da qual segundo a sua disposição electrica, achavão-se separadas pela distancia de dous pés. No fim de alguns minutos, huns estalos, iguaes aos do fluido, quando percorre folhas de papel dourado, se fazia ouvir; e depois repentinamente a mesa recebia hum violento abalo. Huma chave, hum prego. hum pedaço de ferro, em geral, posto no meio da meza, fasia instantaneamente cessar o phenomeno; o mesmo porem não sucedia quando o ferro era posto debaixo da meza. A excepção desta singularidade, os factos observados seguião constantemente as leis conhecidas da electricidade, quer os experimentadores se servissem de isoladores de vidro, quer as gregas vestissem-se com estofos de seda Neste ultimo caso, as propriedades electricas de cada huma dellas achavão-se neutralisadas: O sabio que nos deo estas informações assegura que, tendo-se assentado sobre a mesa, ella continuou a estremecer, ainda que com menos energia.

Tal era o estado das couzas, nos primeiros dias immediatos á chegada das duas Gregas Mas, a temperatura tendo de subito abaixado, e carregando-se de humidade a atmosphera, toda a virtude electrica as abandonou.

Missões catholicas na Cochinchina

Os Annaes da propagação da fé publicão huma carta escrita da alta Cochinchina, com data de 3 de janeiro deste anno, por M. Delamote, pro-vigario apostolico. Esta carta contém algumas informacões novas e interessantes sobre a perseguição de Tong-King

"O anno de 1833 foi hum anno de miserias e de tribulacões para Tong-King e a Alta-Cochinchina. O alfange da perseguição fez grandes estragos, e o céo foi povoado de martyres. Os dous bispos dominicanos do Tong-King oriental forão presos, e tiverão a cabeça cortada; estes prelados são Ignacio Delgado, bispo de Melipotam, e Dominogs Henores, bispo de Tesselte. Tres padres hespanhoes da mesma ordem forão igualmente presos e degolados. Sete padres do paiz, quatro do districto dos dominicanos e tres da missão franceza, tiverão de entregar a cabeça ao cutello do algoz. Todos elles illustrárão a igreja pela firmeza e coragem que mostrárão no meio dos tormentos; todos derramárão seu sangue pela fé de Jesus Christo

Tivemos tambem huma crise furiosa em Cochinchina, por occasião da dispersão de hum pequeno collegio secreto, que acabavamos de estabelecer. M. Candalh, que estava a testa do collegio, não havendo tomado as precaucões necessarias, foi descoberto. No dia seguinte, o mandarino, com 500 soldados cercou a cidade, e conduzio os padres á metropoli da provincia, Cuang-Tri. e ahi soffrérão as mais crueis torturas Hum joven cathecumeno, de 18 annos consolou a igreja pelos prodigios de fé com que apesar de mil tormentos, sempre firme até a morte, terminou a vida pelo martyrio.

O missionario Candalh, perseguido incessantemente, morreo de fome e de miseria nas montanhas da Alta-Cochinchina. O generoso confessor Iaccard foi estrangulado; M Borin e mais dous padres tong-kiences soffrerão o martyrio.,,

O missionario termina a carta pintando a penuria em que estão alli os padres catholicos de vinho e de trigo para a missão; mas, pede que nada se lhes mande, por que qualquer remessa bastaria para reanimar a perseguição e perder tudo.

Novo terremoto na Martinica.

O Baltimore-Post, publica a carta seguinte

S Pedro-Martinica 2 de agosto

Apresso-me a annunciar-vos que esta noite, ás duas horas e 25 minutos, os habitantes desta cidade forão despertados por dous terremotos muito violentos, cada hum dos quaes durou perto de 40 segundos. He impossivel descrever as sensacões cauzadas por huma tal circunstancia; as casas balancando de hum lado e outro, os telhados, as paredes cahindo em massa, mulheres e meninos aterrado pelo medo de verem cahir sobre elles casas; tal o quadro que apresentou a cidade por alguns instantes.

Não ouvi falar de mortos; mais varias pessoas receberão contusões gravissimas, ao saltar pelas janellas. A frequente repetição destas scenas derramou a mais profunda tristeza entre os habitantes, que imaginão não estarem mais em siguranca dentro de suas casas, para onde de ora em diante não entrão se não tremendo — Phillip de Greny, consul dos Estados-Unidos.

— Na folha franceza Le Temps lé-se o seguinte-

— "He hum facto conhecido que Napoleão, em consequencia de hum vivo debate com seu irmão Luciano Bonaparte, a remessara ao chão o seu relogio, dizendo ao irmão que daquelle mesmo modo quebraria a sua resistencia Os pedacos deste relogio forão apanhados pelo duque de Bassano, que os guardou preciosamente, e os confiou a hum relojoeiro. Pela morte do duque, esta joia historica acaba de ser adjudicada a hum Inglez pela soma de 3,000 francos.

Casamentos de Principes.

O vento politico volta-se aos casamentos de principes M. Decases vai negociar, segundo se diz, o duque de Nemours com a rainha Izabel Assegura-se que o gabinete britanico communicara officialmente ao gabinete francez o casamento da rainha Victoria com hum Coburg, e que o correio que trouxera este despacho recebera das mãos de hum cortesão celebre huma grande gratificação

Por outro lado, sabe-se que o velho rei da Hollanda, que tem 77 annos, dezeia sahorear as docura de hum segundo hymineo e que escolhera para sua consorte a condessa belga d'Oultremont Os membros, porem de sua familia, o principe Frederico a princeza Marianna, o principe Alberto da Prussia estão mui irritados contra semelhante projecto, a que elles oppoem as seguintes objeccões: primeira, a condessa de Oultremont não pertence a huma familia soberana; segunda nasceo na Belgica; terceira, professa a religião catholica Nenhuma porem, destas razões aballa os sentimentos do velho monarca que se obstina na sua resolucão.

(Do Despertador)

NOTICIA SCIENTIFICA.
ASTRONOMIA.

Temos á vista a Gazeta de Breslau (Selesische Zeitung) de 15 de agosto, e nella huma curiosa descripcão da chuva de estrellas que teve lugar na noite de S. Lourenco e que foi observada do observatorio de Breslau

"Não podemos diz aquelle jornal, apontar precisamente o dia em que teve lugar o principio do meteoro, porq' só na noite do dia 10 estava o céo sufficientemente claro para permittir observacões, que mesmo assim só poderão começar pelas 9 horas e 36 minutos da noite, terminando pelas 3 horas e 14 minutos da madrugada, em que o crepusculo da manhãa ja não permittia continuar. Durante este tempo contarão-se 1005 estrellas cadentes, não fallando naquellas que pelo grande numero e rapidez com que corrião se não poderão contar O exercito celeste parecia composto de batalhões cujos soldados nem tinhão a mesma grandeza nem a mesma figura, nem o mesmo esplendor. Cinco brilhavão como Venus, 14 como Jupiter, 238 como estrellas da primeira grandeza, 354 como estrellas de segunda ordem e 257 como estrellas da terceira 274 tinhão cauda Não he possivel marcar a direção da marcha celestial porque diversifica conforme o lugar donde se fez a observação."

Breslau, 14 de agosto.

(von Boguslawski)

(Jornal do Commercio.)

MISCELLANEA.

Hum Devorista.

N'huma cidade de Hespanha nasceu em 1757 o illustre D. Antonio Felix de Aunon, o qual disfructava hum grande morgado. Pesava 22 arrobas: todos os dias comia, além do seu cosido, huma perna de carneiro, hum perú e hum presunto. Era tão gordo, que não havia cavallos que podessem com elle: tinha huma cadeira de proposito feita para se assentar: era inhabil para ser casado; estando doente, os medicos o pozerão á dieta rigorosa dando-lhe só licenca de comer á cêa hum perú e seis duzias de tordos, Para hum vestido gastava 16 varas de panno, e mais duas para as mangas; para as celouras sete varas de algodão: cada sapato podia levar huma quarta de trigo. Morreu de hum garrotilho em 20 de junho de 1801, na idade de 4? annos: sua mortalha levou 36 varas de panno de algodão: o caixão tinha de comprido sete quartas e de largo tres varas, e foi conduzido o caixão á igreja por 16 homens!! Que fartura não tiverão os bixos!!

Fogos de Artificio.

Ha pouco tempo que nas visinhancas da cidade de Londres se queimou hum fogo de artificio que prova a perfeição de que he susceptivel a arte de pintar com fogo. O artista terminou o espectaculo pela elevação de hum balão luminoso, que subio com incrivel rapidez na altura de quinhentas toezas, pouco mais ou menos, tres grandes tiros partirão do balão como signal de aviso. Immediatamente appareceu hum anjo de ouro. com azas de pennas azues, verdes e carmezins, e tendo na mão o letreiro — Deos salve o rei — em letras côr de fogo sobre fundo branco Passados poucos minutos, este quadro rebentou com grande explosão, e se transformou em huma cornucopia de ouro, cheia de flores de todas as côres que se espalhárão dahi a pouco pelos ares. Em hum outra explosão annunciou a transformação da cornucopia em trez radiosas estrellas que descérão lentamente para a terra junto á qual se desfizerão e desapparecêrão.

-- Escrevem de Roma o seguinte: A perseguição que se tem suscitado no imperio da China contra a fé catholica não cessa de derramar o sangue de novos martyres. Monsenhor Ignacio Delgado, vigario apostolico de Tonquin Oriental; monsenhor Domingos Umares seu coadjutor, e os Padres Geronimo Hermosillas José Fernandez e Roumaldo Jimeno todos Hespanhoes e da ordem dos irmãos pregadores forão immolados ao odio contra a religião de Jesus Christo juntos com outros dez fieis, entre os quaes os dignos filhos de S. Vicente de Paula Esperão-se pormenores circunstanciados sobre o glorioso triumpho destes martyres.

Diogenes o Cynico.

No momento em que Diogenes chegava a Athenas, vindo de Lacedemonia, perguntarão-lhe alguns ociosos:

– Donde vens?

– Venho do quarto dos homens para o das mulheres.

– Havia muitos espectadores nos jogos Olimpicos?

– Muitos espactadores e poucos homens,

– Porque estaes comendo na praça?

– He por que tenho fome na praça.

– Como me vingarei de meu inimigo?

– Tornando-te mais virtuoso.

– Diogenes, fazem escarneo de ti.

– E a mim que se dá bem disso!

– Por que motivo te dão o sobre-nome de cão?

– Por que affago quem me dá de comer, ladro a quem me expulsa, e mordo em quem he máo

– Qual he o animal mais perigoso?

– Entre os selvagens o calumniador; entre os domesticos o lisonjeiro.

– Donde és tu, Diogenes?

– Sou cidadão do universo.

– Mentira! Tu és de Synope; e teus patricios condemnarão-te a sahir da sua cidade.

– Enganais-vos: fui eu que os condemnei a ficar lá.

Hum mancebo fazia-se vermelho por ouvir palavras indecentes. "Coragem, meu filho, lhe disse Diogenes; são essas as côres da virtude.,, E voltando-se para o que fallára indecenmente e que era assaz bem parecido: — ,, Não tens vergonha, lhe disse de tirar huma espada de chumbo de huma bainha de ouro? — , O moço, que era hum pouco insoffrido deu-lhe hum bofetão. "Ensinaste-me huma cousa, tornou Diogenes: que precisava de hum capacete

– Que fructo tiras da tua philosophia.

– Agora o vistes; estou preparado para todos os acontecimentos.,,

(Idem.)

COLLEGIO-SANTA-CRUZ.
(NO FORTE-DO-MATTOS)

O Collegio Santa-Cruz novamente erecto n'esta Cidade sôb os auspicios de muitas pessôas benemeritas, abre-se pela primeira vez no dia 7 de Janeiro p f. na fórma do Prospecto, que se acha patente no mésmo Collego áos Srs chefes-de-familia que alli quiserem mandar educar seus filhos.

São admittidos n'este Collegio não só Pensionistas, mas tambem meio-Pensionistas e Alumnos externos Os Pensionistas residem effectivamente no Collegio, e pagam por casa, mésa e ensino a quantia de 12 000 rs. mensaes. – Os meio-Pensionistas residem no Collegio sómente nos dias lectivos, e pagam 14 000 rs mensaes.

A idade marcada para a admissão de qualquer alumno, seja pensionista, seja externo, é de - até 14 annos.

As disciplinas que s'ensinam no Collegio são as que se exigem como Preparatorio não só nas Academias do Imperio, mas ainda nas Universidades da Europa.

As propostas para a matricula de qualquer alumno são dirigidas ao Director do Collegio Santa-Cruz no Forte-do-Mattos defronte d' Assembléa.

Avisos Diversos.

☞ Quem precisar de um Padeiro: dirija-se a rua dos Quarteis caza de Pasto D 2.

☞ A Senhora que se propoem a tomar crianças já desmadas para acabar de criar com todo mimo e amor; e tambem as que tiverem ama para se curarem com leite, mora agora na rua d'Ortas defronte do beco Largo caza D. 0

☞ Aluga-se huma casa, que tem commodos para huma pequena familia; por preço commodo; no Poço da Panella: quem a pertender dirija-se a rua do Queimado botica D 8.

MUTILADO

Da-se 300$ rs. á juros de 2 por cento sobre pinhores de prata, ou ouro; quem os pertender pode dirigir-se ao primeiro andar do sobrado D. 11 na rua dos Quarteis que se dirá.

Roga-se ao Sr. João Baptista de Souza Lemos auctor d'Avizo insirido no diario n 2 4, haja de declarar, s'o seo devedor, he Francisco Goncalves Servina morador na rua do Rangel, ou Francisco Gonçalves Sirvina Irmão do Capitão José Gonsalves Sirvinna.

Do 1. andar da caza D. 23 da rua nova foi furtado um par de casticaes de prata de uso moderno, com o peso de mais de 100 oitavas tendo bocal fixo, a baze quadrada, e em cada canto uma bolinha de prata servindo de pé, quem delle tiver noticia, ou a quem for offerecido, queira avizar na mesma caza, que será recompensado

Alugaõ-se escravos para trabalharem na Praca e por boa paga: no armazem da rua do Vigario N. 10 junto á botica do Snr Peixoto, acharàõ com quem tractar todos os dias das 9 horas até ao meio dia

Precisa-se de cem mil reis a juros por tempo de seis mezes, dando-se penhores de ouro: quem quiser dar annuncie.

O Sr, que offereceo duas cazas terreas juntas uma da outra para alugar, sendo não tenha alugado, annuncie a sua morada para se tratar do ajuste, ou dirija-se a Restilação da rua de Mane Côco, que lá se dirá quem pertende ditas cazas.

Precisa-se de uma caza de sobrado de um andar e loja, não se escolhendo para este fim rua, por servir em qualquer rua menos no atterro, ou fora deste bairro de Santo Antonio assim como duas casas terreas juntas uma da outra e que sejaõ de um só dono quem tiver annuncie, ou dirija-se a Restilação da rua de Mané-côco, que lá se dirá quem pertende.

A pessoa que no Diario de sexta feira treze do corrente annunciou trocar a moradia de um sobrado de um andar dando uma boa caza terrea com bons commodos, e bom quintal, querendo um sobrado na rua Direita, declare sua morada para se fazer o negocio, não sendo a caza taõbem em lugar exquezito.

Furtaraõ a 8 dias pouco mais ou menos, duas colheres de prata novas, com a forma F G na primeira letra: quem as tiver comprado, ou lhe forem offerecidas, pode-as levar no segundo andar do sobrado D. 7 na rua das Cruzes, que se gratificará, ou indemnisará da quantia porque as houverem comprado.

Precisa-se de uma ama de leite; na rua das Cruzes no segundo andar do sobrado D. 7.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel Publico que tendo recebido da mão do Sr Francisco Celestrino Ramos uma letra da quantia de cento e doze mil reis, saccada pelo Annunciante, e acceita pelo dito Sr. Ramos, succede ter esta levado descaminho; e como o abaixo assignado se acha pago da dita quantia, por isso faz o presente annuncio para que de hoje em diante fique a dita letra sem vigor algum

Francisco Joaquim Alves Xavier.

O Sr. Alexandre da Silva Fragoso, morador no Rozarinho, queira dirigir-se a Secretaria Militar, a fim de receber uma carta que de Santa Catharina lhe foi enviada.

Francisco Joaquim Alves faz sciente ao respeitavel Publico, que deixou de ser caxeiro de Genoino & Zizino & C., desde o dia doze do corrente mez, por ter-se extinguido a sociedade do armazem de assucar.

Dá-se quatrocentos mil reis a premio em diversas porções, com penhores de ouro ou prata; na rua do Collegio D. 2, lado do nascente. — Na mesma casa vende-se potassa russiana, bastante nova, e por preço comodo.

Precisa-se de um caxeiro para uma venda; á casa de Nicolao Rodrigues da Cunha, na quina que vai para a rua da Florentina, que achará com quem tratar.

Arrenda-se, a comerar o arrendamento de Majo futuro, o engenho de fabricar assucar em Serinhem, denominado Ubâquina, pertencente a José Manoel de Vasconcellos e Mello; os pretendentes poderáõ dirigir-se a seu bastante procurador a esse fim authorisado morador na rua dos Quarteis D 2.

Pede-se ao Senhor F. J. S. queira pagar o ensino de seos pequenos, que ha tanto tempo deve a pessoa que os ensinou, pois bem sabe que é isso um dever seu e um dever sagrado para quem tem honra, muito principalmente attendendo a boa vontade e desvello com que o annunciante se prestou a S S., que só parece fazer timbre em apresentar-se todo casquilho, deixando de fazer o que mais lhe incumbe. Queira pois pagar o que deve, que deixará de assignar-se, como agora Um logrado.

Arrenda-se annualmente, ou só pela festa um sobrado na rua de S Bento, junto a ladeira do Varadouro, com bastantes commodos para grande familia; a tratar na rua das Cinco pontas no ultimo sobrado dos herdeiros do Peixoto, ou em Olinda na rua dos Quatro Cantos N. 15.

Desappareceo do trapiche d'Alfandega velha um bote com duas proas, pintado por dentro de preto, e do verde nos lados, e por fóra de verde e preto com dois remos e leme; a pessoa que der noticia do mesmo na rua do Trapiche d'Alfandega velha, caza de pasto ingleza será recompensado

Paulo José Alves da Silva comprou por conta dos Srs. Bastos Oliveira & Lopes da Cidade de Loanda, um bilhete N. 1018 da segunda parte da 16. Loteria a favor do Seminario de Olinda.

A pessoa que se quizer propor a pastorar vacas, dirija-se a estrada de João de Barros, sitio do fallecido Guarda mór, para tratar do ajuste.

Convida-se a todos os Irmãos Terceiros da Ordem do S P S. Francisco desta Cidade do Recife, para que tenhaõ a bondade de comparecer no Consistorio da mesma Ordem no dia terça feira dezesete do corrente mez as trez horas da tarde, para continuar na discussão de seus estatutos.

Precisa-se alugar um piano pelo tempo de trez mezes; quem o tiver, e queira fazer dito negocio, dirija-se a rua estreita do Rozario no terceiro andar do sobrado D. vinte e nove.

Leilão

Que fazem Rosas e' Braga, por intervenção do Corretor Oliveira, de 3 magnificos piannos inglezes de mui acreditado author, iguaes a outros que tem importado de Inglaterra, bem conhecidos nesta praca pelas suas excellentes vozes e perfeito maquinismo interno, augmentado com pecas de bronze e de ferro para melhor conservar a afinação; segunda feira 16 do corrente as 10 horas da manhã, na casa de sua residencia defronte da da Igreja do Corpo Santo.

João Stewart, Consignatario da Barca Ingleza Mary Charlotte-Weber, arribada a este porto, tendo de dispor de parte da carga da mesma Barca para o seu costeio, e concerto que necessariamente tem de fazer neste porto; faz Leilão, por intervenção do Corretor Oliveira Quarta feira dezoito do corrente ás dez horas da manhã em ponto, no seu armazem da rua da Cruz, de um grande sortimento de fazendas francezas, cujas qualidades não se podem agora annunciar por não estar ainda pronto o seu despacho n alfandega.

Compras

Tres libras de tartaruga, ou mesmo maior quantidade; quem tiver annuncie.

Vendas

Sessenta garrafas de vinho de feitoria do Porto do anno de 827, e engarrafado a 4 annos: um jogo de pistollas de espoleta com todos os seus utencilios, e uma meza de jantar com duas gavetas; na rua do Rangel D. 41 no primeiro andar.

Collecção de Traslados para se aprender a escrever com perfeição e elegancia, offerecidos as meninas Brasileiras; na rua do Livramento loja de fazendas D duas

Duas vaccas tourinas; á ponte do Uchoa no sitio do fallecido Sr. Amorim ou ao Recife na rua da Cruz N. vinnte e dous.

Um escravo cabra, proprio para todo o serviço; na rua da Cruz N vinte e dous em caza de Manoel Ribeiro da Silva.

Uma espingarda ingleza de dous canos, fluminante, patente, tronchada em caixa com todos os seus pertences e utencilios — na rua da Cruz N. 44.

Duas escravas, uma creoula de bonita figura, de idade de vinte annos, coze chão, engoma liso, cozinha o diario de uma casa; outra de nação, de idade de 24 a 25 annos, com as mesmas habilidades, ambas de muito boa conducta; na rua Direita D. vinte lado do Livramento.

Vinho do Porto a 240 a garrafa, dito de Lisboa a 220 e 200 rs. a garrafa, dito do Estreito a 160 dito á 140 aguardente de França a 480 a garrafa, queijos a mil reis e a 800, manteiga a 400 e 480 a ll, presunto a 200 a ll, paios a 140, linguicas a 80, azeite doce a 160 a garrafa, grão de bico muito novo, bixas muito boas, e todos os mais generos de venda por preço comodo; na venda do Cardeal.

Uma morada de casa terrea no bairro da Boavista em terras da rua da Aurora, pouco mais ou menos adiante do Sr. João Maria Seve; a dita caza tem de largura 31 palmos e de fundo 74 ditos, cozinha fora, com poço: o terreno em que he collocada a caza tem de largura 53 palmos, e tem de comprimento o quintal mil palmos com bastantes arvoredos: um pequeno viveiro com trezentos palmos de comprimento, o restante do terreno que está por atterrar acaba defronte da propriedade do Maris; vende-se com toda a posse do terreno, e paga de foro doze reis cada palmo os pertendentes procurem no atterro da Boavista, vindo do Recife lado esquerdo D. 72, que acharáõ com quem tratar.

Uma venda no lugar da Trempe com poucos fundos, e bem afreguezada, a tratar na mesma das seis horas da manhã até ao meio dia que a vista do pertendente se fará o ajuste.

No armazem de Antonio Joaquim Pereira, defronte das escadinhas da Alfandega, vende-se um Diccionario Portuguez de Moraes, ultima edição, novo, e bem encadernado.

Um banheiro de madeira de amarello novo, e todas as mais obras de tanoeiro no atterro dos Affogadôs defronte do viveiro do Muniz, D. onze.

Bichas pretas de superior qualidade, por preco comodo: no atterro da Boavista D. dezenove.

A afferição e revizão dos pezos e medidas das freguezias de Jaboatão, S. Lourenco da Matta, Luz, e parte da Freguezia dos Affogados, pertencente ao anno de 1840; dirija-se a Praça da Boavista caza D. tres, ou as Cinco Pontas, onde se acha estabelecida a mesma afferição.

Uma venda no lugar da Magdalena junto ao sobrado que servio de cadeia, com poucos fundos, e bons commodos para familia; a fallar com Manoel Fructuoso da Silva com vendã no atterro da Boavista, que dirá com quem deve tratar

Um moleque de nacão, de idade de dezoito a 20 annos proprio para o campo, sem vicio nem achaque por ainda ser meio buçal, e só ter um anno de terra, ou troca-se por uma negra que saiba fazer o serviço de uma caza voltando-se o que se ajustar; na rua do Fagundes D. dezoito.

Um preto bom canoeiro, muito robusto, bonita figura, e não foge; á pracinha do Livramento D. vinte e tres.

Um moleque creoulo de idade de oito annos pouco mais ou menos: na rua Direita D. 25, passando o sobrado onde mora o Avaliador Joaquim Ignacio Correia de Brito, o primeiro sobrado.

Barretes de meia delicados e singellos: na loja da quina da rua do Collegio junto ao Passo.

Escravos Fugidos

Fugiraõ do Engenho Machado no dia 15 para 4 do corrente dous escravos pardos, um por nome Antonio cor alatoada, cara larga, cabello caxeado, boa estatura, cheio do corpo, e uma profunda cicatriz d'um tiro no braço direito, e outro por nome José, cara redonda, e bastante marcada de bexigas, baixo, grosso, e pés algum tanto enzados; levaraõ bastante roupa, e um chapéo de palhinha fina; o primeiro foi escravo de José Theodoro, de cujo poder andou fugido 3 annos, servindo como forro em varios batalhões da G Nacional na qualidade de corneta, no que he habil; e o segundo foi escravo de Antonio Joaquim do Paraizo, morador no lugar da Telha, villa do Caxeramobim: roga-se a todos os Commandantes de G. N. a quem o dito escravo haja de se ir offerecer para o exercicio de corneta, e igualmente as Authoridades Policiaes, ou outra qualquer pessoa que encontre os sobreditos escravos hajaõ de os apprehender, e conduzil-os ao referido engenho, ou nesta Praça á casa de Pedro Ignacio Baptista, praça da Boavista, que se acha authorisado para satisfaser toda a despesa, e recompensar generosamente.

No dia 17 para 18 do mez de Setembro fugio um escravo de nome Innocencio, de idade de 20 a 22 annos, com os signaes seguintes — cor bem preta, altura regular e groço, dentes alvos, limados, sem falta, beiços groços, rosto com marcas de bexiga, algum tanto gago quando falla apressado ou enraivado, com uma marca branca em um dos pés abaixo do tornozello, proveniente de uma chaga que teve, pernas finas e direitas, e pés proporcionados ao corpo, creoulo natural da freguezia de Unna, com officio de carniceiro levando bastante roupa fina, entre esta bom chapéo, jaqueta de panno fino, e calçado; quem o prender leve-o a caza de José Pedro Vellozo da Silveira nos Affogados, ou no Engenho Lages da freguezia da Escada, que será bem recompensado de seu trabalho.

Achão-se fugidos os escravos Antonio, Angola, conhecido por Pai Antonio, e foi escravo de S. Thereza, ja velho, alto, seco, barba branca, meio calvo, pernas enxadas; Joze, Angula, baixo, seco, bem barbado, meio calvo, com falta de um dente da parte de cima, com o segundo dedo da mão direita meio encolhido, he paxolla, levou calça de pano cor de vinho, e farda de Milicias autiga; os aprehendedores o levem a casa do depositario geral, que está encarregado d'os receber.

O abaixo assignado morador no engenho varzea grande nas mattas da palmeira, freguesia, termo, e comarca de Garanhuns, faz certo a todas as authoridades desta Provincia de Pernambuco, e em particular ao respeitavel publico, que do seu poder, e dominio, no dia segunda feira vinte e cinco de Novembro, e no dia sabbado trinta do mesmo mez desappareceraõ dois escravos dos signaes seguintes, o primeiro creoulo de nome Maximo, de idade dezeseis annos, d'estatura ordinaria, prêto da cor, muito ladino, espigado do corpo, ólhos conformes, naris não muito afilado, beiços trocados, e algum tanto grossos, dentes alimados, cara redonda, pernas alguma cousa arqueadas, pés grandes, e conduz comsigo chapéo de couro velho, duas camizas, uma ceroula d'algodão um lenço encarnado, o segundo de nome Raimundo, nação Muçambique, alto, e grosso, de idade de quarenta annos ao julgar, fula da côr, sem barba, todo marcado de sua nação, na testa, nas fontes, na barriga, e nos hombros, pernas a proporção, pés apapagaiados, no queixo de baixo menos um, ou dois dentes, camiza d algodão, calça de brim liso, e jaqueta de xilla roxa, xapeo de sola, e alguma cousa buçal da lingua; roga por tanto o abaixo assignado a qualquer dos Srs. acima citados, que os encontrando, ou tendo noticia, os queira pegar ou mandar pegar, e conduzilos a caza de Caetano Pinto de Veras, que este bem recompensará o seo trabalho, o qual mora na rua Direita D. 53 primeiro andar. Engenho Varzea Grande primeiro de Dezembro de 1839.

Jeronimo Ferreira de Veras.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 12.

GENOVA, MARSELHA, e GIBRALTAR; 30 dias; a polaca sarda Boa Intelligencia de 193 tonelladas; mestre João Baptista G; carga varios generos; á João Pinto de Lemos.

TERRA NOVA; 35 dias; brigue inglez Agnes de 219 tonelladas; mestre Cabb; eq. 12; carga bacalhao; a Calmont.

SAHIDOS NO MESMO DIA

PORTOS DO NORTE; paquete de vapor nacional Paraense; commandante o capitão de fragata Victor Santiago Sobral; passageiros 6, e tres escravos.

ENTRADO NO DIA 13.

PORTO; 26 dias, patacho portuguez Primavera de 130 tonelladas; mestre José Carlos Ferreira Soares: eq 18; carga varios generos; á Mendes & Oliveira: passageiros Joaquim José de Oliveira com sua familia, e onze portuguezes

SAHIDOS NO MESMO DIA.

SANTOS; brigue brazileiro Santa Maria Boa-sorte; mestre Joaquim Dias dos Prazeres; carga sal e palha.

SANTOS com escalla pelo Assú; brigue brazileiro Pernambucano; mestre José Ignacio Pimenta; em lastro: pass. 1.

RIO DE S. FRANCISCO; hiate brasileiro S. Sebastião; mestre Antonio Fernandes; carga varios generos

ENTRADO NO DIA 14.

PORTO; 37 dias; brigue portuguez Flor de Beiriz de 200 tonelladas; mestre Antonio Goncalves Maia; equip. 14; carga sal e generos do paiz: á Joaquim José de Amorim; passageiros um brasileiro, e 29 portuguezes.

SAHIDO NO MESMO DIA.

HAMBURGO; patacho hamburguez Fortuna; mestre P. Petersem; carga assucar.

OBSERVAÇOENS

Bordejaõ no lameirão (no dia 13) esperando maré para entrar, um brigue e um brigue escuna.

PREÇOS CORRENTES

GENEROS	ARTICLES	PREÇO	POR	Avaliaç	POR	OBS
AÇO de Milão	Steel Milan	13$000 14$000	Ql.	12$000	Ql.	Ab
Agoa raz	Spirit of turpentine	1$700	Gl.	$200	Lb.	
Agoardente 25.° gr.	Brandy 25.°	$ 1$000	Gl.	60$000	Pp.	
Alcatrão Sueco	Tar Swedish	$ 6$500	Bl.	8$100	Bl.	Ab
Alfazema	Lavander	$ 4$000	Ar.	2$400	Ar.	
Alpista	Canary Seed	11$000 12$000	Alq	3$200	Alq	
Alvaiade	White lead	5$200 5$500	Ar.	13$000	Ql.	
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size.	$095 $130	Lb.	12$800	Ql.	
Amendoas doce com casca mole	Sweet almonds soft shell	4$000 4$800	Ar.	4$000	Ar.	
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	$100 $120	Lb.	10$240	Ql.	
Aniagem	Creguellas	$240 $380	Vr.	$220	Vr.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	$120 $140	Lb	$140	Lb.	
,, de latão	Brass ,, ,,	$600 $800	,,	$500	,,	
Arcos de ferro	Iron hoops	8$000 8$500	Ql.	6$400	Ql.	Ab
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	6$000 6$400	,,	2$140	Ar.	V.
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive	$ 1$400	Gl.	135$000	Pp.	
,, de Portugal	,, Portugal	$ 1$400	G.	135$000	Pp.	
BACALHAU	Codfish	9$800 10$000	Ql.	8$000	Ql.	V.
Bacias de latão	Brass basins	$560 $600	Lb.	$480	Lb.	
Barricas vasias em pé	Flour Barrels	$ 1$280	ũa	$600	ũa	Eff.
,, ,, abatidas	,, shooks	$ 1$000	,,	$610	,,	Eff.
Batatas	Potatoes	1$000	Ar.	$640	Ar.	Nb
Bezerros Francezes	Calf skins, French	24$000 36$000	Ds.	32$000	Ar.	
Breu	Rosin	$ 6$000	Br.	3$000	Ql.	
Brim da Russia	Raven duck Russian	$ 13$000	Pç.°	$220	V.	
,, ,, a imitação	,, imitation	$ 10$000	,,	$220	,,	
Bolaxa fina	Bread pilot	$ 11$000	B.	4$000	Ar.	
,, ordinaria	,, navy	$ 8$000	,,	1$600	,,	
Bolaxinha	Crackers	$ 4$400	Bl.	4$000	Bl.	Eff
CABOS de linho de patente	Cordage Patent	20$000 22$000	Ql.	14$000	Ql.	c. q
,, ,, Ingles	Hemp. Cable England	21$000	,,	14$000	,,	
,, ,, da Russia	,, ,, Russia patent	$ 21$000	,,	14$000	,,	
,, ,, de Cairo	,, ,, Coir	$ 15$000	,,	16$000	,,	
Caffe'	Coffee	$ 4$000	Ar.			
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	1$600 2$240	,,			
,, ,, de Montevideo	,, ,, Montevideo	2$240 2$560	,,	1$600	Ar.	
,, de vacca salgada	Beef Salted	23$000 25$000	B.	2$500	,,	Ab
,, de Porco	Pork Salted	$ 30$000	,,	3$000	,,	Ab
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	18$000 19$000	Dz.	14$000	Dz.	
Carvão de pedra	Coal	$ 16$000	To.	12$000	To.	
Cera amarella d'Angola	Yellow wax	$ $650	Lb.	$450	Lb.	
,, branca	,, white	$800 $850	,,	$600	,,	
Chá Hisson superior	Tea Hysson	$ 1$050	,,	1$000	,,	Ab
,, perola	,, Pearl	1$400 1$800	,,	1$200	,,	Nb
Cerveja branca	Ale bottled	$ 4$800	Dz.	2$500	Dz.	
,, preta	Porter	$ 4$800	,,	2$500	,,	
Chumbo em barra	Lead in bars	$ 12$000	Ql.	10$000	Ql.	
,, em lençol	,, Sheet	14$000 15$000	,,	10$000	,,	
,, de munição	,, Shot assorted	$ 15$000	,,	15$000	,,	eff.
Cobre para caldeireiro	Braziers copper	$ $580	Lb.	$450	Lb.	
,, ,, forro e pregos	Sheathing and nails	$ $540	,,	$480	,,	
ENCHADAS	Hoes	$580 $600	ũa	$120	Lb.	
Enxofre em canudo	Brim-tone	$ 1$000	Ar.	$160		
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	$ 3$800	ũa		Fe.	
Estopa	Bagging	$150 $160	ya	$160	Cõ.	F
Erva-doce	Anise seed	6$400	Ar.	3$200	Ar.	eff
Estanho	Pewter	$480 $560	Lb.	$300	Lb.	
FARINHA Amer. nova	Flour new Amer	$ 18$500	Ba	14$000	Ba.	Eff
,, ,, velha	,, old dito	$	,,	,,	,,	Nb
,, Franceza	,, French	$	,,	,,	,,	Nb
,, Trieste	,, Trieste SSSF	16$500 18$500	,,	,,	,,	Eff
,, Baltico	,, Baltic		,,	,,	,,	Nb
Feijão	Beans	4$000 4$800	Sac	2$400	Alq	
Folha de Flandes	Tin plates assorted	$ 20$000	Cx.	16$000	Cx.	
,, de ferro Ingles	Sheet Iron	10$000 10$500	Ql.	8$000	Ql.	
Fouces de roça	Hedgingbills large	$440	Ar	$400	ũa	
,, de meia roça	,, ,, small	$240	ũa	$240	,,	
Fio de vella	Twine sail maker	$600 $640	Lb	$440	Lb.	
,, Porrete	Pack tread	9$000 10$000	Ar.	6$000	Ar	
,, de Sapateiro	Shoe makers thread	$900	Lb	5$000	Lb.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	6$400 7$000	Ql	4$800	Ql.	
,, ,, da Suecia	,, Swedish	$ 9$000	Ql	7$000	Ql.	

GENEROS	ARTICLES	PREÇO	POR	Avaliaç	POR	OS
GARRAFAS pretas	Bottles black	9$000 10$000	Gr.	12$000	Ct	
Garrafoens empalhados	Dami-johns	$ $700	Hu	240$500	um	
Genebra em pipas	Gin in pipes	$ $500	Gl	128$000	Pip	
,, em botijas	,, in jars	$ 2$180	Dz.	2$000	Dz.	
LONAS da Russia largas	Russian wide	$ 28$000	Pç.	20$000	Pç.	
,, ,, a imitação	,, ,, imitation	$ 23$000	,,	20$000	,,	
,, inglezas estreitas	,, English narrow	$ 18$000	,,	12$000	,,	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	175 180	p c	factura	p c.	F.
MANTEIGA ingleza	Butter English new	$380 $400	Lb.	$300	Lb.	
,, Franceza	,, French	$300	,,	$300	,,	Ab
Machados do Porto	Portuguese axes	$450 $480	um	$300	um	
Massas sortidas	Maccaroni and verm.	$ 5$000	Ar.	3$200	,,	Ff
Milho	Indian Corn	2$200 2$400	Alq	$	Alq	
OLEO de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	1$600 1$650	Gl.	$130	Lb.	
,, em botijas	,, ,, in jars	1$500 1$600	,,	$ 50	,,	
Panno de linho de toloens	Portuguese linnen Tol.	$5 0 $600		Factura	Vr.	
,, ,, infestado	,, ,, Folded	$580 $ 0	Vr.		,,	
Panellas de ferro fund. sort.	Cast iron pots	$ $04	Lb	45$800	Ql.	Eff
Papel de peso coroinha	Paper Inter	3$200 3$800	Re.	3$600	Re.	
,, almaço asul 1.ª	,, almaço blue 1	$ 3$400	,,	2$600	,,	
,, ,, 2. e 3.	,, ,, 2. e 3.	$ 3$000	,,	2$000	,,	
,, ,, branco	,, ,, yellow	2$500 2$600	,,	1$800	,,	
,, florete	,, florete	$ 2$000	,,	1$800	,,	
,, ,, 2	,, ,, 2.	1$400 1$600	,,	1$800	,,	
,, de embrulhar marca g.	,, Wrapping large	$ 1$000	,,	1$000	,,	
,, ,, pequena	,, ,, Small	$ $800	,,	$580	,,	
Papelão	Pasteboard	$ 2$400	M.	2$400	Ar.	Nb
Parnaltilhas	German cutlasses	$ $500	Hu	$800	Hu	
Passas	Muscatel raisins	$ 2$500	Cx.	3$200	Ar.	Nb
Pimenta da India	Black pipper	$ $171	Lb.	$150	Lb.	Ab
Piçe da Suecia	Pitch Swedish	$ 11$000	Ba.	8$000	Ba.	Nb
Polvora	,, Gunpowder	$ $520	Lb.	50$000	Ql.	
Potassa d'America	Pot ash American	$ $180	,,	$200	Lb.	b p
,, da Russia	,, ,, Russian	$ $160	,,	$200	,,	
Pregos caibrar	Nails 4 in	4$000 4$200	Mi.	10$000	Ql.	
,, caixar	,, 3 ,,	2$100 2$100	,,	18$000	,,	
,, ripar do Reino	,, 1½	1$400 1$400	,,	16$000	,,	
,, da terra	,, 1¼	1$100 1$200	,,	16$000	,,	
,, de construcção	,, 5 a 8 in	$110 $120	Lb.	8$500	,,	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	7$200 7$500	Ar.	5$120	Ar.	
,, de outras partes	,, others	3$200 4$100	,,	5$120	,,	
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon	4$000	Dz	2$400	Dz.	
QUEIJOS Flamengos	Cheesse dutch	$720 $800	Hu	$600	Hu	Ab
RAPE da Bahia	Snuff Bahia	1$000	Lb.			
,, de Lisboa	,, Lisbon	3$600 4$000	,,	2$000	Lb.	
Retroz	Sewing Silk	8$000 11$000	,,	6$000	,,	
SABAO' amarello	Soap yellow	$106 $107	,,	3$840	Ar.	Ab
,, do Mediterraneo	,, Mediterranean	$120		3$840	,,	Nb
Saccos vasios	Bags	$ $500	Hu	$280	Hu	P.
Salitre refinado	Saltpeter refined	$180 $190	,,	6$000	Ar.	
Sal Estrangeiro alq. velho	Salt of 1 alqueire	1$100 1$200	Alq	1$500	Alq	Nb
Salça parrilha	Salsaparilla	16$000 18$000	Ar.	10$000	Ar.	
TABACO maependim	Tabaco Maependim	2$400 6$400	ar.			
Taboado de pinho	Pineboards	$035 $040	Pe	7$ 27$	Pé	Ab
Toucinho de Santos	Bacon	4$500 5$000	Ar.	$	Ar.	
,, de Lisboa		7$000	,,	2$600	,,	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	46$000 50$000	Pp.	38$000	Pp.	
,, do Mediterraneo	,, Mediterranean	28$000 30$000	Pp.	38$000	Pp.	
Vinho de Lisboa tinto P.R.R.	Wine Lisbon P. RR	108$000 112$000	,,	67$000	,,	
,, ,, Branco	,, ,, V White	108$000 112$000	,,	67$000	,,	
,, ,, outros autores tinto	,, other brands	75$000 83$000	,,	45$000	,,	
,, Malaga secco b.p.P.	,, Malaga P.	73$000 78$000	,,	67$000	,,	
,, ,, Cette tinto	,, Cette red	69$000 71$000	,,	45$000	,,	
,, ,, Espanha	,, Catalonia	69$000 71$000	,,	45$000	,,	
,, ,, Sicilia	,, Sicily	61$000 63$000	,,	50$000	,,	
,, ,, Pip. Cat.	,, Span. Pipe	69$000 73$000	,,	45$000	,,	
,, Muscatel quartola	,, Muscatel a hogsh	65$000 68$000	,,	100$000	,,	
,, ,, engarrafado	,, bottled	3$400 3$800	Dz.	2$400	Dz.	
,, Bordeux	,, claret	6$000 10$000	,,	8$000	,,	
,, Champagne	,, Champaigne	24$000 25$000	,,	12$000	,,	
Vidro p. v. de c. de 100 pes.	Window G. p. 100 sq. f	$ 6$600	Cx.	$070	pé	b
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	$820	Lb.	$500	Lb.	Eff
,, de cebo	,, tallow	$200 $220	,,	6$400	Ar.	

EXPORTAÇAO'	EXPORTS	Preço da Praça	POR	Avaliaç.	POR
Agoa ardente Caxaça	Rum	42$000 45$000	Pipa	42$000	Pipa
Algodão 1. sorte	Cotton 1. quality	7$300 7$500	Arr.	7$70	Arroba
,, 2. ,,	,, 2. ,,	6$300 6$500	,,	$700	,,
Assucar b. encaixado, 1. sorte	Sugar in cases white 1. q.	1$600 Novo	,,	2$800	,, Novo
,, ,, ,, 2. ,,	,, ,, 2. ,,		,,	2$100	,,
,, ,, ,, 3. ,,	,, ,, 3. ,,		,,	2$100	,,
,, ,, ,, 4. ,,	,, ,, 4. ,,		,,	1$950	,,
,, ,, ,, 5. ,,	,, ,, 5. ,,		,,	1$800	,,
,, ,, ,, 6. ,,	,, ,, 6. ,,		,,	1$650	,,
,, Mascavado ,, 1. ,,	,, ,, brown 1. ,,	1$000 Dito	,,	1$500	,,
,, ,, ,, 2. ,,	,, ,, ,, 2. ,,		,,	1$400	,,
,, Branco em barricado Novo	,, inbarrels white	2$150 2$300	,,		,,
,, Mascavado ,,	,, ,, brown	$ 1$600	,,		,,
Couros seccos Salgados	Dry salted hides	$ $130	Libra	$160	Hum
Meios de sola	Tanned hides	$ 2$000	Hum	2$000	,,
Chifres da terra	Ox-horns	$ 5$000	Cento	3$200	Cento
,, do Rio Grande novilho		8$000	«		

FRETES

Assucar para Liverpool....... 2 £. 10 Ton. e 5 p. 0/0 de primagem. Nominal
,, Amsterdam.... 3 ,, 5½ ,, de 70 Ar. e 5 p. ,, ,,
,, Canal.... ,, ,, ,, ,, ,, ,,
,, Genova.... 3 ,, 5½ ,, ,, ,, ,,
,, Hamburgo.... 3 ,, 6 ,, ,, ,, ,,
,, Trieste.... 3 ,, 10 ,, ,, ,, ,,
,, Estados-Unidos. 1/2 Centissimos por libra ,, ,,
,, Portugal.... 200 a 250 Reis por *Ar.* sem primagem. ,,
Algodão ,, 600 ,, ,, ,,
,, França.... 400 ,, ,, e 10 por cento Camb. 160 R. por 1 F. ,,
,, Inglaterra.... 5/8 d. por libra & 5 por 0/0 Nominal
,, Barcelona.... 500 Rs. por *Ar* e 10 por cento, Camb. 800 Rs. o pezo
Couros Inglaterra.... 3 £. por Ton. de 70 *Ar.* e 5 por cento.
,, França.... 240 Reis cada um e 10 por cento, Camb 160 R. p. 1. F.
,, Estados-Unidos. 3/4 Centessimo por libra e 5 p. cento Nominal

OBSERVAÇOENS

Todas as mercadorias estrangeiras pagão 15 por cento de direitos, a excepção do chá, que paga 30 por cento, e da polvora que paga 50 por cento, sobre as avaliaçoens da pauta geral do Imperio; e alguns sobre o valor dado pela parte. Alem destes direitos pagão mais 5 por cento de armazenagem adcional e expediente. Mas as cambraias de linho, rendas de filé, de seda e linho, obras de ouro e prata, pedras preciosas, e canotilho de prata, e ouro, são isentas da armazenagem adcional, e só pagão 1 1/2 p. c. de expediente. São isentas de direitos as maquinas ainda nãousadas no lugar; porem pagão os 5 por cento de expediente e armazenagem adcional.

Concedem-se 4 mezes de armazenagem livre ás fazendas seccas, e a os molhados 30 dias, e findos elles pagão pela demora que tiverem na Alfandega na razão de 1 1/4 por cento ao mez.

Os vinhos e bebidas espirituosas importadas de paizes que não tem tratado com o Brasil, pagão durante o anno financeiro de 1 de Julho de 1839 a 30 de Junho de 1840, direitos de 50 por cento sobre as avaliaçoens da pauta semanal, incluindo-se nestes 1 1/2 por cento de expediente. Pagão mais 3 1/2 de armazenagem adcional. Adverte se que só ficão sugeitos a estes direitos os vinhos e bebidas espirituosas que forem embarcadas nos respectivos paizes do 1. de Julho deste anno em diante. Todas as bebidas espirituosas pagão de consumo na Provincia 40 rèis por canada, cobrados na porta da Alfandega; excepto a agoa-ardente do fabrico nacional, que paga só 20 por cento sobre o valor.

Para atestos, e quebras concedem-se a os despachos de liquidos os seguintes abatimentos; a saber: de 5 por cento em garrafas; de 3 por cento em botijas, de 2 por cento em cascos e garrafoens.

Os direitos de exportação pagão-se sobre a avaliação d'uma pauta semanal na razão seguinte — Assucar 20 por cento; Algodão, Café, e fumo 12 por cento; Agoa-ardente, couros, e todos os mais generos 7 por cento. Alem destes direitos pagão-se as taxas de 160 rèis em cada caixa, de 40 rèis em fecho, de 20 rèis em cada barrica, ou sacco de assucar; e de 40 reis em cada saca de algodão.

Couros, e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do Algodão, Assucar, Café, e fumo que pagão 3 por cento, e as taxas por volume.

Os metaes preciosos, nacionaes ou estrangeiros, em barra ou amoedados, e o ouro em pó pagão 2 por cento sobre o valor corrente no mercado.

Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

REVISTA COMMERCIAL

Cambio -- Tem havido transacçoens como na semana passada de 31 1/2 a 33.
Algodão -- Continua afrouxando, não havendo senão limitadas vendas de 7$300 a 7$400
Assucar -- Conserva o mesmo preço, tendo havido poucas entradas, por causa do vento norte.
Couros -- Ainda conservão o preço de 130 rèis.
Fretes -- Sem alteração, porem mais firme por falta de embarcaçoens.
Bacalhão -- Chegarão duas cargas da Terra Nova com cinco mil barricas, que forão vendidas com pouca differença nos preços cotados.
Vinhos -- Viérão dous carregamentos, um de Marcelha com 150 pipas, e um de Barcelona com 60 pipas, o primeiro foi vendido a 72$000 livre do direito Provincial, o outro ainda não foi vendido.
Consta-nos que o Exm. Sr Presidente attendendo a representação que lhe fez a Associação Commercial, sobre a cobrança do Imposto Provincial nas bebidas espirituosas, se dignou mudar a arrecadação que se fazia na porta da alfandega.

RECIFE NA TYPOGRAFIA DE M. F. DE FARIA. — 1839.